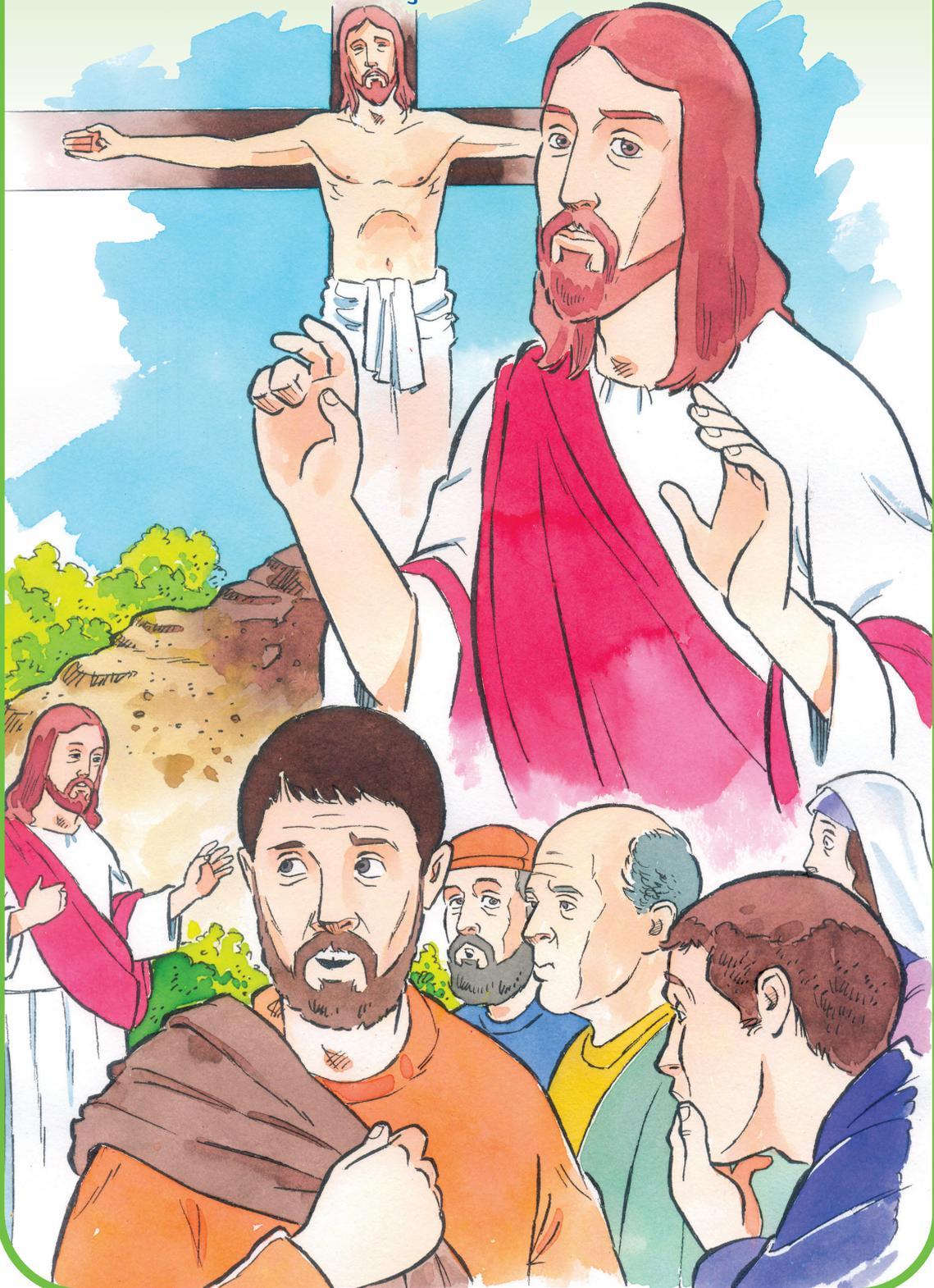


Ano B – nº 53 – 22 de setembro de 2024

25º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração – Mês da Bíblia





A MISSA

Ano B – nº 53 – 22 de setembro de 2024

25º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração – Mês da Bíblia

A Palavra de Deus é luz para o nosso caminho, mas nem sempre desejamos caminhar na luz. É preciso nos vigiarmos constantemente para reconhecer se estamos ou não acolhendo a Palavra, não somente nos ouvidos, mas no coração. Quando não a acolhemos, corremos o risco de agir como os que não têm fé ou não a praticam, provocando guerras e discórdias, e, por isso mesmo, rejeitando o Senhor, ainda que tendo seu nome em nossos lábios. Possa esta Eucaristia nos ajudar a discernir, e caso estejamos agindo de forma incoerente com nossa fé, nos convertermos e mudarmos de atitude.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *A Bíblia é a Palavra de Deus
semeada no meio do povo, / que cresceu,
cresceu e nos transformou / ensinando-
nos viver um mundo novo.*

1. Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela a caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja **CONVOSCO.**

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

A salvação do povo sou eu, diz o Senhor: de qualquer tribulação em que clamarem por mim, eu os ouvirei e serei seu Deus para sempre.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

P. Senhor, que ofereceste o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso

Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. “A Palavra de Deus é viva e eficaz, mais penetrante que espada de dois gumes” (*Hb 4,12*). Ao escutá-la, examinemos nosso coração para ver se estamos vivendo segundo seus ensinamentos.

6. Primeira Leitura

(*Sb 2,12.17-20*) (*Sentados*)

Leitura do Livro da Sabedoria

Os ímpios dizem: ¹²“Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹⁷Vejam, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁸Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; ²⁰vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 53(54)

REFRÃO: *É o Senhor quem sustenta minha vida!*

1. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; * e dai-me a vossa justiça! Ó meu Deus, atendei minha prece * e escutai as palavras que eu digo!

2. Pois contra mim orgulhosos se insurgem, † e violentos perseguem-me a vida: * não há lugar para Deus aos seus olhos. Quem me protege e me ampara é meu Deus; * é o Senhor quem sustenta minha vida!

3. Quero ofertar-vos o meu sacrifício * de coração e com muita alegria; quero louvar, ó Senhor, vosso nome, * quero cantar vosso nome que é bom!

8. Segunda Leitura (Tg 3,16-4,3)

Leitura da Carta de São Tiago

Caríssimos: ^{3,16}Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. ¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. ¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. ^{4,1}De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. ³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. 2Ts 2,14)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.*

10. Evangelho

(Mc 9,30-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO,
³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”. ³²Os discípulos, porém, não compreendiam

estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?” ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. ³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” ³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷“Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Supliquemos a misericórdia do Senhor que nos conhece interiormente, para que nosso coração seja purificado e, assim, possamos alcançar suas promessas.

1. Porque, muitas vezes, mesmo proclamando a vossa misericórdia no seio da Igreja, somos os primeiros a julgar, fomentar brigas e divisões, buscando ser melhores que os outros, nós vos suplicamos:

T. Tornai-nos, Senhor, como crianças, para podermos entrar em vosso Reino!

2. Porque, no mundo em que vivemos competimos e buscamos vaidades, entendendo que um ser humano é melhor ou vale mais que o outro pelo que tem, nós vos suplicamos:

3. Porque, mesmo proclamando e meditando vossa Palavra, nosso coração se deixa levar pela ilusão das riquezas e das glórias efêmeras, esquecendo-nos do amor, da solidariedade e dos valores mais importantes, nós vos suplicamos:

4. Porque, não olhando para o próprio coração, julgamos nosso semelhante, projetando sobre ele nossas fraquezas e pecados, condenando-o como fizeram convosco quando fostes entregue à morte para nos salvar, nós vos suplicamos:

(Outras intenções)

P. Senhor Jesus Cristo, vós conheceis nosso coração, e nada se esconde a vossos olhos. Tende misericórdia de nós e ajudai-nos a acolher, de forma sincera e corajosa, vossa Palavra, amando-vos e servindo-vos em cada irmão. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo, / com alegria aclamar seu amor, sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, olho a terra, também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: da natureza ele é rei e senhor. / O coroaste de glória e poder, pouco menos que aos anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, tudo que tenho é por graça e favor. / Quero os dons com os irmãos partilhar, vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.

5. Chave suprema de um plano de Pai, neste universo que cresce na dor. / Deste-nos Cristo, Homem-Deus, nosso irmão, e é por ele que vamos a ti.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Acolhei benigno, Senhor,

nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor

T. Amém.

17. Oração Eucarística IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir

de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorres-

tes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. E, a fim de não mais viver-

mos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre

os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja,

os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na

**unidade do Espírito Santo,
toda honra e toda glória, por
todos os séculos dos séculos.**

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Jorra uma fonte de graça de teu sacrifício na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.

REFRÃO: *Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui na Eucaristia e noutra vida que virá, no céu.*

2. Para anunciar o Evangelho, a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, exemplo de como devemos amar nosso irmão.

3. Dizes, no teu testamento, que o mundo crerá, saberá quem tu és, / vendo a unidade da Igreja, reflexo do amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.

4. Teu Evangelho renova, faz dar testemunho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.

5. Os pequeninos e pobres reclamam de nós desapego total: / na santidade, renúncia,

a Igreja procura imitar teu amor radical.

6. Sempre que a Igreja promove a paz, liberdade, justiça também, / lembra que estás em quem sofre, e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Cf. Sl 118,4-5)*

Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Que seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Jesus nos advertiu sobre o perigo de querer ser o maior. Ele sabe que nosso coração é marcado pelo pecado e, por isso mesmo, se inclina para o mal, mesmo que não o desejemos. Ao sair desta celebração, assu-

mamos como propósito, para esta semana e para toda a nossa vida, vigiar sobre nossos pensamentos e palavras, e suplicar constantemente a Deus: “Senhor, vede bem se não estou no mau caminho e conduzi-me no caminho para a vida!” (Sl 138,24)

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre

vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, ‘Spirito’ de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.

JUBILEU DE OURO
do Cardeal Orani João Tempesta, O. Cist.

#RumoAos50AnosDeSacerdício
Oração, serviço e unidade
7 de dezembro
1974 - 2024



Atuação Bíblica da Pastoral
Tarefa urgente e indispensável

SETEMBRO - MÊS DA BÍBLIA
Nossas comunidades precisam ser grandes escolas de conhecimento da Palavra, oração com a Palavra de proclamação da Palavra.
(Cf. Documento da Aparecida, nº 2480)



Indique um Amigo
CAEDRAL
FM 106,7

Você, que é um Amigo colaborador desta obra de evangelização, indique um Amigo para fazer parte desta família. Abrace esta ideia e ligue: (21) 3231-3560



Festa da Penha

ABERTURA

06 DE OUTUBRO DOMINGO

10:00 MISSA DE ABERTURA

15:00 MISSA E SHOW COM
PADRE ANTÔNIO MARIA

igrejadapenha | 98857-0293



ORAÇÃO PELO JUBILEU DE OURO PRESBITERAL DE DOM ORANI JOÃO TEMPESTA, O. CIST.

Pai de amor e bondade, nós vos louvamos e agradecemos pelo dom do sacerdócio de vosso Filho, Jesus Cristo que, no Espírito Santo, consagrou presbítero há 50 anos o vosso servo e nosso pastor Dom Orani João Tempesta, Arcebispo e Cardeal da Igreja. Neste jubileu de oração, serviço e unidade, pedimos que aquela graça sacramental da ordenação continue a santificar e revigorar sua vida e ministério. Cumulai-o com muitas graças e dons, renovai e fortalecei a sua missão pastoral e suscitai no coração dos jovens a vocação ao sacerdócio para que, correspondendo ao vosso chamado, possam doar suas vidas pelo vosso Reino, a fim de que todos sejam um. Amém.
Pai-Nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.

LEITURAS DA SEMANA

23/2ª-FEIRA: São Pio de Pietrelcina, presbítero, Memória: Pr 3,27-34; Sl 14(15); Lc 8,16-18; **24/3ª-FEIRA:** Pr 21,1-6.10-13; Sl 118(119); Lc 8,19-21; **25/4ª-FEIRA:** Pr 30,5-9; Sl 118(119); Lc 9,1-6; **26/5ª-FEIRA: São Cosme e São Damião, mártires:** Ecl 1,2-11; Sl 89(90); Lc 9,7-9; **27/6ª-FEIRA: São Vicente de Paulo, presbítero, Memória:** Ecl 3,1-11; Sl 143(144); Lc 9,18-22; **28/SÁBADO: São Venceslau, mártir; São Lourenço Ruiz e companheiros, mártires:** Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90); Lc 9,43b-45.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

**PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO**

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:

Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema - CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil
Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 - editora@nspaz.org.br

